

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE GALINHOS

# CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

**MONITOR do PETI**

\* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

\* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões ESPECÍFICAS
- 12 questões de DIDÁTICA GERAL

\* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

\* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

\* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

\* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

\* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

\* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

\* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

\* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 17/01/2011, no site [www.acaplam.com.br](http://www.acaplam.com.br).

\* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE GALINHOS de 22/10/2010.

\* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

**Data: 16 de Janeiro de 2011.**

## **PARTE I – MONITOR DO PETI**

01 - O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI compõe o Sistema Único de Assistência Social (Suas) e tem três eixos básicos: transferência direta de renda a famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças/adolescentes:

- A) antes de seis anos de idade desde que já possua um irmão maior para acompanhá-la à escola
- B) até 16 anos de idade e acompanhamento familiar por meio do Centro de Referência de Assistência Social
- C) antes de seis anos de idade desde que comprove que a criança seja pedinte
- D) antes de seis anos de idade desde que seja comprovada a situação de abandono dos familiares
- E) a partir do nascimento, assegurando creche para todas as crianças que não tenham famílias estruturadas

02 - O Centro de Referência de Assistência Social (Cras) possui a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos. O principal serviço ofertado pelo Cras é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif) que visa:

- A) promover o acesso dos jovens a partir de treze anos ao mercado de trabalho, na condição de aprendiz, propiciando ajuda a sua própria família
- B) fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e o usufruto de direitos
- C) desenvolver um trabalho de caráter assistencialista e pontual, em conformidade com as demandas das famílias
- D) atender as crianças que encontram-se em situações de risco e assegurar trabalho às famílias, em caráter de continuidade
- E) fortalecer os laços familiares com a comunidade, assegurando o encaminhamento do jovem atendido pelo PETI ao mercado de trabalho, logo que complete os 14 anos

03 - O PETI oferece apoio financeiro às famílias que mantenham na escola os filhos de 7 a 14 anos e tem como uma de suas principais ações:

- A) fiscalizar as escolas que não possuem jornada escolar dupla
- B) fiscalizar as crianças que não frequentam a escola após 8 anos de idade
- C) fazer a chamada escolar das crianças, assegurando o material escolar para as famílias de baixa renda
- D) assegurar a merenda e o material escolar para as crianças das classes populares
- E) o atendimento às crianças e aos adolescentes em jornada escolar ampliada

04 - Com relação à educação é necessário que crianças ou adolescentes atendidos pelo PETI possuam matrícula na escola e frequentem a jornada ampliada, onde são desenvolvidas:

- A) atividades de iniciação ao mundo do trabalho e qualificação profissional
- B) atividades de reforço escolar, esportivas, culturais, artísticas, dentre outras ações educativas
- C) cuidados gerais dos jovens com a alimentação das crianças
- D) orientações relacionadas aos cuidados gerais da família com a saúde e a alimentação
- E) atividades relacionadas com a qualificação profissional e a melhoria da qualidade de vida de todos

05 - O/a monitor/a do PETI deve desenvolver as suas ações de acordo com as orientações do Programa que recomenda o acompanhamento de ações empreendidas pelo município no enfrentamento do trabalho infantil, o reforço escolar, recreação e lazer, atividades artísticas e culturais, assim como:

- A) a articulação com as famílias e com a rede de garantia e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes
- B) o registro da frequência diária das crianças nas reuniões sistemáticas com técnicos do Programa e a capacitação para o mundo do trabalho
- C) realizar reuniões sistemáticas que visam qualificar os futuros empregados para o mercado de trabalho
- D) o acompanhamento das oficinas ministradas semanalmente pelo orientador educacional com vistas a integrar os jovens no mercado de trabalho
- E) a articulação com as famílias e com a rede de lojas, em defesa da manutenção das crianças que encontram-se no mercado de trabalho, na condição de aprendizes

06 - O PETI contempla crianças e adolescentes das famílias cuja renda per capita não ultrapasse meio salário mínimo. Essas famílias recebem a bolsa criança – cidadã, por cada filho, não havendo limite fixo de número de bolsas por família. Para isto, as crianças e adolescentes devem:

- A) fazer parte de uma família estruturada que tenha filhos na faixa etária de zero a 16 anos de idade, e que trabalhem em atividades consideradas perigosas
- B) ser apoiados/as por um comerciante ou empresário, responsável pelo desenvolvimento integral da criança e do adolescente, objetivando o futuro engajamento no trabalho ofertado pelo Programa
- C) ter um/a tutor/a responsável pelo futuro engajamento no trabalho após 13 anos de idade, na condição de aprendizes
- D) estar frequentando regularmente a escola e a jornada ampliada
- E) estar frequentando pelo menos 65% de aulas na escola durante um semestre

07 - Para a implantação e implementação das ações do PETI, como também para a sensibilização e mobilização da sociedade deverão ser constituídos Comissões Estaduais e Municipais de Erradicação do Trabalho Infantil, de caráter consultivo e prepositivo. Assim, o Programa tem sua administração:

- A) exclusivamente estadualizada e responsável pelo desenvolvimento integral da criança e do adolescente, para o futuro engajamento no trabalho
- B) apenas municipalizada e responsável pelo desenvolvimento integral da criança e do adolescente, para o futuro engajamento no mercado de trabalho
- C) descentralizada com a finalidade de possibilitar o acesso, a permanência e o bom desempenho de crianças e adolescentes na escola
- D) destinada exclusivamente para proporcionar o ingresso, o regresso, a permanência e o sucesso dos adolescentes, no mundo do trabalho
- E) centralizada com a finalidade de manter o(a) monitor(a) que atua na jornada ampliada supervisionando o trabalho precoce

08 - O PETI desenvolve o trabalho direcionado ao grupo familiar em interface com os serviços das demais políticas públicas, estabelecendo um sistema de rede que possa desenvolver ações com apoio sócio educativo e complementação de renda familiar, também serviços especializados de apoio psicossocial às famílias em situações crítica, como alcoolismo, desemprego, etc, serviços psicoterapêuticos, advocatícios entre outros e ainda programas:

- A) que asseguram o ingresso dos jovens de 13 anos de idade como aprendizes no mercado de trabalho
- B) de inserção de algum jovem da família, acima de 15 anos de idade no mercado de trabalho a fim de favorecer o protagonismo juvenil
- C) que visam melhorar as condições de vida das famílias em parceria com a indústria e o comércio, viabilizando o ingresso de pelo menos um dos membros acima de 15 anos de idade no mercado de trabalho
- D) específicos, como o Criança Cidadã, com o objetivo de alcançar a proteção integral de crianças na faixa etária de zero a 13 anos de idade
- E) de geração de renda familiar, de socialização e lazer e culturais

09 - A criança deve ser valorizada, respeitada e participar do mundo em que está inserida. Assim é preciso considerar o seu direito:

- A) a fazer o que quiser, pois ela é singular e universal, e não uma construção social
- B) garantido no ECA que considera criança, para efeitos da lei, a pessoa até onze anos de idade incompletos
- C) ao Bolsa Família aos dez anos de idade
- D) à palavra, a sua capacidade de produção simbólica e a constituição de suas práticas, representações, crenças e valores
- E) a voz, as crenças e aos valores até que complete dez anos de idade, conforme assegurado pelo ECA que considera criança, para efeitos legais

10 - De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA em seu artigo 4º “é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.” Podemos constatar, na realidade, que:

- A) o Estado como gestor de políticas públicas, tem considerado a legislação em vigor, mas os monitores não são preparados para colocar a legislação em prática
- B) a legislação é transportada para o cotidiano, pelo Poder Público, mas existe um abismo entre o discurso social e as práticas sociais realizadas pelos monitores do PETI
- C) o Poder Público tem sido capaz de reverter a condição de dependência das famílias por garantir à sua população o emprego da mesma forma que são estabelecidos os encaminhamentos em países do primeiro mundo
- D) o Poder Público tem revertido a situação de extrema pobreza em que viviam as crianças do Nordeste brasileiro por meio da oferta de emprego para os seus familiares
- E) uma grande parte das crianças encontram-se excluídas desses direitos, em função da situação de extrema pobreza em que vivem e da ausência de apoio da sociedade e do Poder Público para a sua operacionalização

11 - O PETI recebeu amplo apoio da opinião pública, como um instrumento efetivo para melhorar as condições educacionais dos segmentos mais pobres da população. O PETI é um Programa Federal que concede uma ajuda financeira às crianças para que:

- A) possam adquirir os brinquedos necessários ao desenvolvimento de sua produção simbólica e a constituição de suas práticas na ajuda doméstica aos seus pais
- B) possam deixar os familiares ingressar no mercado de trabalho, o que é assegurado no Programa
- C) deixem de trabalhar e em contrapartida exige a frequência das crianças e adolescentes na escola e na Jornada Ampliada
- D) sejam atendidas em tempo integral pelo Programa que oferece Jornada Dupla com os seus professores qualificados
- E) participem dos processos educativos formais no próprio Programa e na mesma instituição

12 - O PETI leva em conta que a educação não tem competência e instrumentos adequados para enfrentar diferentes conflitos sociais que chegam à escola pública, numa concepção modernizada de filantropia e de benevolência. Desenvolve assim atividades:

- A) em parceria com a escola e oferece a Jornada Ampliada, enquanto ação educativa complementar à educação formal
- B) tendo a clareza que a exclusão social é uma sina de pobre ou uma realidade constitutiva à pobreza e que o seu papel é desenvolver apenas uma ação assistencialista
- C) respeitando a individualidade da criança e do adolescente de classes populares conforme as suas religiosidades e cultos, os quais devem servir como um freio para a liberdade excessiva que os familiares lhes proporcionam
- D) de forma fragmentada com projetos educacionais, para além dos padrões de eficiência e desempenho instaurados preparando os adolescentes para o mercado de trabalho
- E) que reforçam o senso comum e a sustentabilidade da educação como práxis social, desarticulada das políticas públicas

13 - Para o PETI é de grande relevância que o/a monitor/a que atua na Jornada Ampliada possa entender que as crianças e adolescentes que acabam de sair do trabalho precoce devem ter:

- A) direito à educação, ao lazer bem planejado e ao convívio familiar
- B) educação sistemática dentro da própria instituição que financia o Programa
- C) aulas diretivas e a oferta da educação formal no próprio espaço ocupado pelo Programa
- D) atendimento social e psicológico assegurado nas escolas públicas
- E) atendimento psicológico pelo Programa e encaminhamento a outros serviços pela escola em que eles estudam

14 - O/a monitor/a que atua no PETI precisa considerar a família como núcleo natural e fundamental da sociedade, o lugar por excelência de proteção e inclusão social e compreender que o Programa desenvolve o trabalho:

- A) por meio do/a monitor/a que realiza ações de apoio sócio educativo e psicossocial com os familiares dos seus alunos semanalmente
- B) direcionado ao grupo familiar em interface com os serviços das demais políticas públicas
- C) por meio do/a monitor/a que realiza ações e serviços psicoterapêuticos junto às famílias em situações críticas
- D) por meio de avaliação classificatória que permite homogeneizar as turmas e excluir os alunos que não se adaptam as regras
- E) direcionado ao grupo familiar após estabelecer os critérios de atendimento e avaliação que visam excluir as crianças que continuam trabalhando

15 - A disponibilidade do/a monitor/a em contribuir com a ação educativa complementar à escola formal e com a consequente aprendizagem da maioria das crianças e adolescentes deve ser mediada pela interação cooperativa entre os alunos que já evoluíram e os que ainda encontram-se em processo de alfabetização. Este processo participativo não oferece espaço para a depreciação do colega por sua eventual falta de informação ou compreensão, o que contribui para:

- A) o planejamento de atividades individuais, bem como para a reorganização das turmas do PETI conforme o nível de aprendizagem dos alunos
- B) a realização de atividades individuais e a instauração de atividades competitivas, para acelerar o ritmo próprio de cada aluno
- C) a exclusão dos alunos com dificuldades especiais do PETI e o posterior encaminhamento às clínicas especializadas
- D) a não aceitação de crianças com dificuldades de aprendizagem em turmas do PETI
- E) um progressivo domínio de procedimentos, valores e normas, assim como para o desenvolvimento de atitudes respeitadas com o/a outro/a

16 - A monitora Cláudia propicia situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que contribuem para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação das diferenças, respeito e confiança, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Segundo as orientações dos Cadernos do PETI estes procedimentos consubstanciam posturas contempladas:

- A) no conceito de instrução e não deve ser viabilizada na Jornada Ampliada
- B) na tendência tradicional de ensino e por essa razão não deve ser desenvolvida nas ações do PETI
- C) na tendência tecnicista e tal procedimento não é competência dos monitores do PETI
- D) no conceito de educar o que beneficia às ações complementares à escola formal
- E) nas escolas particulares e não são adaptáveis às crianças atendidas pelo Programa

17 - A organização do tempo nas ações desenvolvidas na Jornada Ampliada deve considerar as possibilidades das crianças e adolescentes relativas ao ritmo e interesse pelas atividades educativas, ao tempo da concentração, bem como ao prazer na realização de atividades de reforço escolar, artísticas, esportivas e culturais. Desse modo é importante que o/a monitor/a esteja atento/a para:

- A) replanejar as atividades propostas, seja em relação ao tempo, ou à própria dinamização da atividade ao perceber a desmotivação da turma
- B) excluir o/a aluno/a desinteressado/a, para não contagiar os colegas da turma
- C) evitar atividades de lazer, pois isto deve ser feito apenas com os adolescentes que cursam os anos finais do ensino fundamental
- D) deixar que esses procedimentos sejam desenvolvidos apenas pelo professor de artes, no ensino regular
- E) valorizar a ação artística, mas deixar que seja desenvolvida em uma disciplina específica, na escola

18 - O estabelecimento de condições adequadas para fortalecer processos interativos saudáveis, ganha grande importância na promoção do desenvolvimento físico, educacional e social das crianças e jovens. As brincadeiras e os jogos devem ser planejados considerando a evolução das questões afetivas, bem como das cognitivas. A oferta de múltiplos exemplares de jogos favorece a comunicação, na medida em que:

- A) propicia a posse de objetos pelos alunos mais evoluídos, porque sabem competir e cria dependência dos que não dominam as regras
- B) favorece o individualismo, tornando saudável o fortalecimento do egocentrismo e da competição, preparando-os para a sociedade de classes
- C) reforça comportamentos estereotipados, saudáveis em grupos excludentes e competitivos
- D) propicia ações paralelas, a imitação, ações encadeadas por regras e combinados
- E) inibe a disciplina, a escolha e alternativas de ações parceiras

19 - A monitora Janeide cria situações de aprendizagem que favorecem a progressiva independência da criança na realização de diversas ações educativas, enquanto condição necessária para seu desenvolvimento. Esse processo valoriza o papel da monitora como aquela que:

- A) centraliza as decisões, determinando o que a criança e o adolescente deve fazer, preparando-o para futuramente circular bem no mercado de trabalho
- B) desenvolve um monitoramento eficaz por inibir o exercício da ação autônoma
- C) desenvolve ações espontaneístas, não necessitando planejar as ações complementares
- D) assume o papel do/a professor/a no ensino formal e isso não deve ocorrer
- E) organiza, sistematiza e conduz situações de aprendizagem complementares à escola formal

20 - A monitora Isabel planeja as suas atividades procurando integrar o conhecimento das famílias na ação educativa complementar às atividades pedagógicas desenvolvidas na escola, despertando o gosto das crianças pelas histórias de vida dos familiares, as brincadeiras preferidas das avós na infância, entre outras. Significa que na Jornada Ampliada as questões afetivas e as motivações também devem:

- A) ser contempladas e fazer parte do cotidiano do Programa
- B) ser sinalizadas para o/a professor/a da criança, pois não é competência do/a monitor/a
- C) ser utilizadas como um modismo pedagógico, integrado apenas à educação assistemática escolar
- D) ser consideradas como um saber espontâneo, útil apenas em escola pública
- E) reforçar o conhecimento do senso comum na escola de Ensino Fundamental

21 - Conversar com as crianças atendidas pelo PETI sobre os acidentes que ocorrem, onde, quando e porque ocorreram e o que o/a monitor/a pode fazer junto com elas para evitar que aconteçam novamente, são:

- A) práticas que devem ser evitadas pois as crianças já vivem em um mundo cheio de tragédias
- B) formas de disciplinar as crianças e deixá-las apáticas conforme recomendam os Cadernos Pedagógicos do PETI
- C) excesso de cuidados que devem ser evitados quando trabalhamos com as crianças de classes populares que sabem como cuidar de ferimentos
- D) dengos de pessoas que nunca trabalharam com crianças oriundas de famílias de baixa renda e que desconhecem os procedimentos a serem seguidos diante de situações difíceis
- E) práticas educativas que vão gradativamente construindo com as crianças atitudes de respeito, cuidado e proteção com sua segurança e com a dos/as companheiros/as

22 - O ato de alimentar tem como objetivo, além de fornecer nutrientes para a manutenção da vida e da saúde, proporcionar:

- A) conforto ao saciar a fome, prazer ao estimular o paladar e contribuir para a socialização quando revestida de rituais saudáveis
- B) rituais e etiquetas que devem ser experienciadas nas atividades complementares, haja vista a prioridade de formação das pessoas para o trabalho
- C) rituais e dieta que adéque as crianças e adolescentes a comer pouco e saber o quanto custa uma alimentação
- D) experiências de preparo e oferta de lanches dos adolescentes para as crianças a fim de formá-los para o trabalho de garçom
- E) o respeito às preferências das crianças e forçar os adolescentes a comer o que vem no cardápio do Programa, como exemplo para os mais novos

23 - Como a criança aprende muito pela observação e imitação é importante que ela presencie adultos e colegas fazendo sua higiene bucal e é recomendável:

- A) prever uma rotina de escovação dos dentes, visando desenvolver atitudes e construir habilidades para o autocuidado com a boca e com os dentes
- B) fazer da escovação dos dentes uma prática espontânea, visando deixar o planejamento dessa atividade para a escola pública
- C) deixar que as crianças desenvolvam esse procedimento em casa, para priorizar as ações assistencialistas
- D) tolher as produções orais que as crianças poderiam desenvolver após essa atividade de rotina
- E) excluir as crianças que não querem obedecer ao/a monitor/a na hora da escovação dos dentes

24 - A monitora Célia planeja as formas de acolhimento levando em conta as informações e reflexões dos adolescentes e algumas vezes busca apoio dos professores das crianças e adolescentes para aperfeiçoar esse processo. A disponibilidade da monitora e o respeito à diversidade dos alunos contribui para:

- A) o chamado fracasso escolar, com efeitos no plano moral, afetivo e social que geralmente acompanharão esses indivíduos durante toda a sua vida
- B) a monitora valorizar os conhecimentos prévios e a forma de expressão de cada aluno, bem como para o processo de socialização
- C) desenvolver um tratamento especial ao aluno esforçado e excluir aquele que tem dificuldade de interação
- D) o chamado fracasso escolar por culpa exclusiva do/a monitor/a que exerce práticas de convívio social
- E) o individualismo do jovem, por culpa exclusiva dos professores

25 - O relacionamento PETI, escola e comunidade deve ser intensificado, favorecendo a integração dos diversos espaços educativos que existem na sociedade, tendo como objetivo:

- A) o enraizamento da criança e jovem na zona rural e por essa razão não devem ampliar o conhecimento da realidade urbana
- B) oferecer meios assistencialista que provocam a dependência do jovem do Programa
- C) criar ambientes culturais diversificados que contribuam para ampliar o conhecimento das crianças e adolescentes e para a aprendizagem do convívio social
- D) acolher as crianças que não querem trabalhar, ensinando-lhes um ofício que permita a sua sobrevivência longe de suas famílias
- E) formar crianças dependentes dos adultos e familiares e obedientes para a formação de futuros profissionais que atendam as demandas do mercado competitivo

26 - O monitor Felipe segue as orientações do PETI e desenvolve um trabalho respeitando a pluralidade cultural das crianças e jovens atendidas pelo Programa. Esse encaminhamento do monitor deve favorecer:

- A) a exclusão de jovens indisciplinados para assegurar o direito de quem deseja estudar
- B) o enraizamento da pessoa na comunidade em que vive para não desejar alçar vôos sociais
- C) a manutenção dos valores sociais vigentes, como o individualismos por exemplo
- D) atitudes cooperativas na formação de uma cultura de paz, baseadas na tolerância, no respeito aos direitos humanos universais e no exercício da cidadania compartilhada
- E) envolvimento dos que vem almejando uma cultura de paz e o respeito a apatia dos que são indisciplinados por natureza

27 - O monitor Eduardo vem seguindo as orientações metodológicas do PETI e nas situações de reforço a aprendizagem de Matemática com notas xerocadas representando o dinheiro. As cédulas assumem assim um valor convencional, devendo constituir-se como:

- A) um rico material com finalidades didáticas por incentivar a contagem, o cálculo mental e estimativo
- B) uma forma de inserir o/a aluno/a no mundo comercial, preparando-o para desenvolver um trabalho competente
- C) uma forma de preparar o/a aluno para o trabalho por incentivar a contagem e o desejo de ganhar dinheiro
- D) um meio para formar o aluno para desenvolver um trabalho mais digno
- E) um rico material com objetivos comerciais, estimulando a criança, desde cedo a fazer trocas e negócios

28 - Projetos são atividades articuladas em torno da obtenção de um produto final, visível e compartilhado com as crianças e adolescentes, em torno do qual são organizadas atividades. A organização de uma festa para as mães, por exemplo, deve possibilitar:

- A) que as mães reconheçam que os filhos estão prontos para um trabalho não insalubre
- B) que os participantes reconheçam que esse tipo de trabalho pode ser desenvolvido por não colocar em risco a sua saúde
- C) a defesa que esse tipo de trabalho pode ser desenvolvido por não colocar em risco a segurança de adolescentes
- D) um tipo de trabalho que não é insalubre e nem coloca em risco a sua saúde de seus participantes
- E) a divisão de tarefas e responsabilidades, oportunizando contextos nas quais a aprendizagem ganha sentido

## **PARTE II – DIDÁTICA GERAL**

29 - A professora Antônia procura integrar os estudos das diversas áreas do conhecimento desenvolvidos no 5º ano do Ensino Fundamental, reconhecendo a importância das orientações teórico metodológicas dos Referenciais Curriculares Nacionais –RCN e estimula os alunos a identificarem algumas semelhanças e diferenças no modo de viver dos indivíduos e dos grupos sociais de acordo com o seu próprio tempo e o seu espaço. Nessa direção deve considerar como um dos critérios de avaliação:

- A) o respeito as diversidades, aproximações e relações com o modo de vida do espaço mais próximo com que convivem
- B) a identificação da especificidade das realidades históricas internacionais, pois as locais já deveriam ter sido estudadas nos anos anteriores
- C) a identificação da especificidade das realidades históricas nacionais, pois as locais já deveriam ter sido estudadas em anos anteriores
- D) a necessidade do aluno fortalecer a homogeneidade e as aproximações com o modo de vida do espaço mais próximo em que convivem
- E) o respeito as individualidades e a busca do homogeneidade nas relações sociais mais próximas do seu universo

30 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação- LDB 9394/96, estabelece e regulamenta as diretrizes gerais para a educação e dispõe sobre a elaboração do Plano Nacional de Educação-PNE. Em 2010, a Conferência Nacional de Educadores – CONAE apresentou os diagnósticos e metas que devem subsidiar as ações dos professores e demais servidores que atuam em ações pedagógicas e administrativas, tendo em vista:

- A) a centralização das ações nas Secretarias de Educação, únicas responsáveis pelos baixos índices de aprendizagem dos alunos
- B) a democratização da educação no Brasil que pressupõe a qualidade socialmente referenciada do ensinar e aprender
- C) a adoção de uma proposta empresarial que deve ser seguida, tendo em vista a elevação dos índices de aprendizagem
- D) a adoção de uma administração escolar centralizada, única forma de melhorar os índices de aprendizagem
- E) a coordenação do projeto pedagógico escolar, pelo Ministério de Educação - MEC, como uma forma de assegurar a universalização do ensino de qualidade

31 - A autonomia escolar é relativa e pressupõe a construção coletiva de um Projeto Político Pedagógico-PPP que expresse os interesses e necessidades educativas da comunidade escolar, em consonância com as normas estabelecidas pela legislação vigente. Ao planejar as ações educativas para o ano letivo o/a professor deve levar em conta o que foi definido:

- A) na LDB 9394/96 e o que acredita enquanto formadora de alunos passivos e disciplinados
- B) o que acredita enquanto formadora de alunos disciplinados, mesmo contrariando a proposta de trabalho elaborada coletivamente
- C) no PPP a fim de atender os anseios das classes dominantes que apropriam-se dos saberes historicamente elaborados
- D) coletivamente pelos que fazem a escola e em especial os 200 dias letivos assegurados na LDB 9394/96
- E) nas normas redigidas por um grupo de técnicos e dirigentes que têm um bom nível de leitura, mesmo que não assegurem o domínio dos descritores básicos que favorecem um ensino de qualidade socialmente referenciado

32 - O Professor Alberto considera que o conhecimento não deve ser visto como algo situado fora do indivíduo, não adquirido por meio de cópia do real. Coerente com a perspectiva sócio-interacionista da aprendizagem, contemplada no PPP da escola em que atua, o professor desenvolve sua prática cotidiana devendo levar em conta:

- A) as atividades coletivas da escola que são priorizadas em detrimento dos conteúdos que os alunos precisam se apropriar para a elevação dos níveis de aprendizagem
- B) a organização lógico-instrumental e o formalismo metodológico, propostos no PPP escolar, sem considerar o conhecimento prévio dos alunos
- C) a neutralidade dos conteúdos e os conhecimentos científicos, como ponto de partida para o planejamento e a avaliação de sua prática educativa
- D) os conhecimentos da realidade, considerando as necessidades concretas dos alunos o que favorece que fiquem situados e desejem permanecer com o conhecimento do meio em que vivem
- E) as condições nas quais se realiza a prática educativa e os conhecimentos a partir das necessidades concretas dos alunos o que contribui para a elevação dos níveis de aprendizagem

33 - A professora Salete planeja e executa atividades avaliativas mediadoras. Acompanha sistematicamente seus alunos registrando os seus avanços e recuos. Considera assim que o erro nas atividades desenvolvidas é algo inerente ao processo de aprendizagem. Nessa perspectiva a professora deve promover momentos reflexivos com os familiares dos seus alunos, mostrando-lhes que:

- A) devem fazer os deveres diários com os alunos e que se não tiverem essa ajuda serão classificados como fracos e excluídos da turma em que estudam
- B) os erros devem ser considerados como simples enganos e a insatisfação relacionada com àqueles alunos que não se esforçam nas aulas e nem evoluem, por serem indisciplinados
- C) há necessidade de classificar os alunos em fortes e fracos, justificando o remanejamento dos incapazes para outras salas de aula
- D) as atividades diárias que encaminha para a casa e as suas intervenções pedagógicas objetivam ajudar os/as alunos/as a superarem as suas dificuldades e assim os familiares lembrar cotidianamente os seus compromissos escolares
- E) a culpa do fracasso escolar ocorre pela ausência do apoio dos pais na hora do aluno realizar as atividades de casa

34 - O professor Fabrício, em reunião com os pais e familiares de seus alunos, defendeu a importância das relações escolares intencionais e planejadas e, nessa perspectiva, respaldou-se em Vygotsky para defender:

- A) o papel singular do professor e familiares no desenvolvimento dos indivíduos
- B) a necessidade dos limites dos pais, impostos pelos filhos
- C) a necessidade de deixar que os filhos façam as suas escolhas desde os primeiros anos de vida, o que não requer limites em sala de aula
- D) que os processos cognitivos ocorrem espontaneamente e não há necessidade da intervenção da professora e nem de parceiros que favoreçam o processo evolutivo da criança
- E) cabe apenas aos professores a mediação do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, notificando os pais que discutem a importância dos limites na vida em sociedade

35 - A escola aonde Mariana trabalha definiu como um dos encaminhamentos para 2011 a prática de leitura permanente na sala de aula, no sentido de estimular o acesso aos diversos gêneros textuais e melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. Selecionou livros e textos da literatura infanto-juvenil, considerando o significado dos mesmos para a aprendizagem significativa que pressupõe:

- A) a construção do saber do senso comum como ponto de chegada e não como ponto de partida para adquirir novos saberes
- B) o senso comum como meta para as atividades cotidianas e o reforço ao saber assistemático
- C) intervenções pedagógicas que contribuam para o aluno relacionar o que já sabe com o que precisa apreender
- D) o reforço ao saber do senso comum, ou seja, o reforço aos saberes assistemáticos que não exigem planejamento
- E) a complexidade dos conteúdos, não relacionáveis as atividades acadêmicas, cheias de significados sociais

36 - De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, um dos objetivos do ensino fundamental no Brasil é a formação básica do cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos:

- A) o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo
- B) a apropriação dos conteúdos do livro didático indicado pelo Ministério de Educação
- C) a internalização dos saberes que favorecem o ingresso do aluno no mercado de trabalho
- D) os conteúdos determinados pelas secretarias de educação que favorecem o ingresso do aluno no mercado de trabalho
- E) os conteúdos determinados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, por assegurarem o ingresso do aluno no mercado de trabalho

37 - Conforme os PCN do Ensino Fundamental a educação escolar deve constituir-se em uma ajuda:

- A) assistemática e deve assegurar o processo educativo que ocorre na família, no trabalho e nos demais espaços de construção de conhecimentos e valores para o convívio social
- B) intencional, planejada e continuada para crianças, adolescentes e jovens durante um período contínuo e extensivo de tempo
- C) espontânea, ou seja que não requer planejamento e sim práticas que favoreçam a construção da democracia no interior da escola pública
- D) contínua na busca da uniformização dos estabelecimentos escolares da rede de ensino pública
- E) que favoreça uma abordagem simplista contribuindo para que a educação seja encarada como um motor para as necessárias transformações sociais

38 - Um dos grandes desafios na busca da universalização do ensino fundamental é reconhecer a diversidade, a importância do acolhimento dos alunos que asseguram a elevação dos níveis de aprendizagem de todos/as. O acolhimento requer compromisso político com a oferta de uma educação que visa o sucesso escolar de todos, manifestado em:

- A) uma série de medidas que dependem exclusivamente da vontade política das secretarias de educação
- B) um planejamento sistemático da secretaria de educação que deve ser executado pela escola com o apoio das famílias
- C) uma série de medidas concretas, definidas pela equipe gestora e que devem ser assumidas pela equipe docente
- D) uma série de medidas concretas, definidas coletivamente no Projeto de Trabalho da escola e que devem ser assumidas em nível de sala de aula com o apoio de toda a comunidade escolar
- E) um planejamento anual dos gestores das escolas e secretaria de educação que deve ser operacionalizado pelos professores, por meio de atividades curriculares

39 - A ampla gama de conhecimentos construídos no ambiente escolar ganham sentido quando há interação contínua e permanente entre o saber escolar e os demais saberes, entre o que o aluno aprende na escola e os seus conhecimentos prévios. O relacionamento entre escola e comunidade deve favorecer a integração dos diversos espaços educacionais que existem na sociedade, tendo como objetivo:

- A) a interação escola X família e a educação sistemática a qual deve ser assumida pelos familiares dos alunos, com o apoio das secretarias de educação
- B) contribuir com o fortalecimento dos laços familiares dos pais com a escola favorecendo uma educação assistemática
- C) a interação escola X família X comunidade mais próxima e a educação sistemática a qual deve ser assumida pelos familiares dos alunos
- D) favorecer as transformações sociais que é um dos papéis da escola pública
- E) criar ambientes culturais diversificados que contribuam com a construção do conhecimento científico, uma das finalidades próprias da educação escolar

40 - O conhecimento escolar é resultado de um complexo e intrincado processo de construção, modificação e reorganização utilizado pelos alunos para assimilar e interpretar os conteúdos escolares. Desse modo a ação pedagógica deve:

- A) se ajustar ao que os alunos conseguem realizar em cada etapa de desenvolvimento, dos conhecimentos que adquiriu anteriormente e do ensino que recebe
- B) considerar o conteúdo que o educador domina e não a atuação do próprio aluno
- C) favorecer apenas a transmissão do conhecimento que domina o que viabiliza a aprendizagem significativa
- D) favorece a aprendizagem memorística pela transmissão dos saberes racionais e objetivos propostos pela equipe de apoio pedagógico das secretarias de educação
- E) reconhecer que a educação é fator primordial de mudanças econômicas e sociais e nessa direção precisa aperfeiçoar a eficiência interna e externa do ensinar e do aprender